

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS DE BASE TECNOLÓGICA

Goiás é o estado mais centralizado do Brasil, localizado na região Centro-Oeste do país. Num raio de 1200 km está 75% do mercado brasileiro.

Goiás, com seus 340.111 Km² em área territorial, 246 municípios, população estimada em 7,1 milhões de habitantes e IDH de 0,735, tem se destacado nacionalmente como Estado pujante e em franco crescimento. O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado apresentou curva de crescimento acima da média nacional



nos últimos anos, com destaque para o salto de 2,5% em 2019, quando o crescimento do PIB nacional foi de apenas 1,1%.

O setor de serviços é o maior componente do PIB com 60%, seguido pelo setor industrial com 18%. A agricultura representa 12% do PIB (2018).

O Estado tem vocação para o Comércio Internacional, sendo as exportações goianas caracterizadas por: soja 39,3%, carne bovina 14%, ferro 9,9%, milho 8,4%, açúcar 4,2% e ouro 3,9% (2020).

O Estado de Goiás reúne características específicas que o torna atrativo para empresas e investidores. Apresentamos neste relatório os principais destaques que tornam Goiás o destino do seu próximo investimento.

HUB LOGÍSTICO E AERONÁUTICO DE ANÁPOLIS

O HUB Logístico e Aeronáutico de Goiás está localizado em Anápolis, um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Situada no Planalto Central Brasileiro, a 1.017 metros de altitude, possui um clima tropical mais ameno que a capital estadual, Goiânia. A cidade está a 50 km da capital goiana e a 140 km da capital federal, fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo industrial.

A Plataforma Logística Multimodal é o principal diferencial desta região, que integra os modais rodoviário, aeroviário e ferroviário. As principais características desta região são:

- Localização estratégica entre a capital federal, Brasília e Goiânia, capital de Goiás;



- Ferrovia Centro Atlântica. Possui 685 km de malha ferroviária em Goiás e terminais em Goiânia, Anápolis e Brasília. Permitirá conexões aos principais portos marítimos do País;



- Ferrovia Norte-Sul. Quando concluída, permitirá o acesso ferroviário partindo de Anápolis até o porto de Itaqui (MA) e demais conexões com o Norte e o Nordeste do País;

- Porto Seco Centro Oeste, um dos mais bem estruturados portos secos do Brasil em plena operação, terminal alfandegário de uso público, de zona secundária.

- Aeroporto de Cargas, com 2.950 metros de extensão e capacidade para pouso de aviões cargueiros do porte de um 747/400. Tem capacidade para 400 toneladas de cargas (prestes a entrar em operação).



- Presença de Universidades e Institutos de Ensino Superior;

- Base da Força Aérea Brasileira instalada em Anápolis cuja função primordial é a defesa aérea de Brasília, capital do Brasil;

- Rodovias nacionais: principalmente a BR-153 - permite acessos para Belém (PA) e Passo Fundo (RS) - e a BR-060 - acessos da fronteira com Paraguai (Bela Vista – MS) até Brasília;

- DAIA – Distrito Industrial de Anápolis é o maior distrito industrial da Região Centro-Oeste, e gera aproximadamente 17 mil empregos. Com área – 949,75 ha, em fase de ampliação em mais 120 alqueires. Atualmente com 126 empresas e mais 28 empresas em fase de implantação. Setor de Atividade – farmacêuticos e químicos; montadora de veículos; alimentícios; vestuário, higiene e cuidados pessoais; adubos e fertilizantes; geração de energia elétrica; formulação de combustíveis; artefatos para indústria da construção; plástico, papel e papelão; artefatos de madeira e mobiliário; indústria mineral.

CENTRO DE CONVENÇÕES DE ANÁPOLIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA FERROVIÁRIA - INOVAÇÃO

O Centro de Excelência de Tecnologia Ferroviária, em Anápolis receberá investimentos na ordem de R\$ 60 bilhões nos próximos 30 anos. Será o maior complexo tecnológico e de inovação deste setor de transportes da América Latina, resultado de parceria entre Governo de Goiás, responsável pela execução da obra, e Ministério da Infraestrutura do Governo Federal do Brasil.



O Centro de Excelência será implantado no Centro de Convenções de Anápolis, contará com recursos das concessionárias de ferrovias no Brasil, depositados em um fundo da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A expectativa é de que entre R\$ 10 milhões a R\$ 20

milhões do fundo sejam investidos na sua implantação e manutenção com o objetivo de atender todas as concessionárias do Brasil, como a Rumo e a Vale do Rio Doce.



As principais características do Centro de Convenções – Centro de Excelência Ferroviária são:

- 33.000 m² de área construída;
- 1200 m² para a realização de eventos;
- 4 auditórios com 2.980 lugares para eventos;
- Coworking, Praça de Alimentação; Teatro de Arena e Pavilhão de Eventos;
- Incubadora e Aceleradora de Empresas;
- Laboratórios (prototipagem e pesquisa avançada);
- 11 Escritórios de Negócios;
- Heliporto e estacionamento.

AEROPORTO INTERNACIONAL DE CARGAS (Prestes a entrar em operação)

O Aeroporto Civil de Anápolis em ampliação com recursos financeiros do Estado de Goiás e do Governo Federal. Recebendo voos de cargas nacionais e do exterior. A extensão da pista é de 3.000 metros, admitindo aeronaves de grande porte, como DC -10, 747/300 e 707/320.

Extensão da pista: 3.000 metros

Largura da pista: 45 metros

Aeronaves admitidas: DC-10, 747/300, 707-320

TERMINAL DE CARGAS AÉREAS

O Terminal Aéreo de Cargas será estruturado para estocagem de cargas especializadas e de alto valor.

Área total: 383.840 m²

Quadras: 2

Lotes: 18 – variam de 31,2 mil a 45 mil m²

FUNDO DE INVESTIMENTO PARA ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO



FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste

LINHA DE FINANCIAMENTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

OBJETIVOS:

- a) contribuir para a construção de um ambiente favorável à inovação no segmento empresarial visando à expansão do emprego e do valor agregado nas diversas etapas da produção;
- b) difundir a cultura da absorção do conhecimento técnico e científico e estimular a cooperação entre empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs);
- c) incentivar a criação e consolidação de empresas intensivas em tecnologia, apoiando parques tecnológicos e incentivando a criação e expansão de capitais empreendedores;
- d) propiciar condições para expansão de Processo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P, D & I) em áreas de Biotecnologia; Agricultura Orgânica; Nanotecnologia; Geotecnologia; Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); Internet das Coisas, Indústria 4.0, Cidades Inteligentes, Segurança Cibernética, Tecnologia Assistiva, Insumos e Equipamentos para Saúde; Biofármacos, Farmoquímicos e Medicamentos; Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos; Biocombustíveis; Energia Elétrica, Hidrogênio e Energia Renováveis - solar fotovoltaica, biomassa e eólica; Petróleo, Gás e Carvão Mineral; Agronegócio; Biodiversidade e Recursos Naturais; Meteorologia e mudanças climáticas; Programa Aeronáutico e Espacial; Programa Nuclear; e Defesa Nacional e Segurança Pública, preferencialmente na Faixa de Fronteira;
- e) apoiar o desenvolvimento de técnicas de prevenção e mitigação de desastres, voltadas à defesa civil;
- f) estimular a melhoria da qualidade, do valor agregado e competitividade dos produtos, serviços e processos tecnológicos que busquem, preferencialmente, a redução de custos e de consumo de energia e recursos naturais no setor produtivo, com foco nos mercados regional, nacional e internacional, e a geração de emprego e renda;
- g) apoiar a Pesquisa e Desenvolvimento aplicados à segurança alimentar e nutricional com vistas ao desenvolvimento;
- h) financiar a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica por pesquisadores, titulados como mestres ou doutores;
- i) promover a difusão, a informação e a extensão tecnológicas na forma de acesso a máquinas e equipamentos para P&D;
- j) financiar empreendimentos inovadores, tanto na ampliação da sua capacidade de desenvolver e de introduzir inovações no mercado, incluindo o apoio a iniciativas de pesquisa e desenvolvimento, quanto na incorporação de tecnologias já disponíveis para o aprimoramento significativo de produtos, serviços e/ou processos;
- k) financiar a implantação, expansão, modernização, reforma e realocação de empresas desenvolvedoras de software e prestadoras de serviços de Tecnologia da Informação e

Comunicação (TIC) nas seguintes áreas: transferência e absorção de tecnologias, desenvolvimento de software; pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D & I); avaliação e certificação; treinamento e consultoria; propriedade intelectual; infraestrutura e apoio;

l) apoiar a criação, expansão e modernização de parques tecnológicos por meio do financiamento de infraestruturas de apoio ao desenvolvimento tecnológico, incubadoras de empresas, aceleradoras de empresas, espaços de socialização, infraestruturas e equipamentos multiuso, incluindo a estruturação e desenvolvimento e difusão de Startups;

m) apoiar o fortalecimento da rede de serviços tecnológicos por meio do financiamento da implantação e atualização de infraestruturas e equipamentos de laboratórios de uso comum, laboratórios de ensaio, testes e certificação de produtos e processos; e

n) proporcionar amplas condições de difundir a cultura e a utilização de energia solar fotovoltaica, de acordo com os objetivos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, dando prioridade em caráter de urgência, de forma simplificada e desburocratizada.

FINALIDADE:

Financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação e modernização, reforma, realocação ou ampliação que viabilizem inovações em produtos, serviços, processos e métodos organizacionais nos empreendimentos, inclusive a elaboração de estudos ambientais, bem como os investimentos estabelecidos nas condicionantes das licenças ambientais, associados ao projeto de inovação e capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos gerais relativos à administração do negócio/empreendimento.

BENEFICIÁRIOS: pessoas jurídicas de direito privado que se dediquem a atividades produtivas.

ITENS FINANCIÁVEIS:

Ações necessárias à implementação dos projetos tais como: a) Desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços; b) Transferência, desenvolvimento e absorção de tecnologias; c) Aquisição e desenvolvimento de software; d) Avaliação e certificação; e) Propriedade intelectual; f) Infraestrutura e apoio tecnológico; g) Treinamento; h) Introdução das inovações tecnológicas no mercado; e i) Aquisição de máquinas e equipamentos.

PRAZO:

a) investimento e capital de giro associado: até 15 anos, incluído o período de carência de até 5 anos, podendo ser elevado a até 20 anos no caso de empreendimentos considerados de alta relevância em setores estratégicos para o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste, desde que devidamente justificado no projeto; e

b) capital de giro dissociado: até 24 meses, incluído o período de carência de até 6 meses.

CENTROS DE EXCELÊNCIA PARA DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

ICTs (Instituições Científicas e Tecnológicas)



UNIDADE EMBRAPPII EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL | CEIA/UFG – CENTRO DE EXCELÊNCIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás (INF/UFG) é uma instituição de referência no ensino e pesquisa em Computação e Informática, e, a partir de 2020, integra o seleto quadro de instituições credenciadas como Unidade EMBRAPPII, por meio do Centro de Excelência em Inteligência Artificial – CEIA, que ampliará sua atuação na área de Inteligência Artificial no cenário local, regional, nacional e Internacional.

Dentre os laboratórios científicos vinculados ao INF/UFG, o Deep Learning Brasil desenvolve projetos de P&D em inteligência artificial e tecnologias exponenciais, sendo totalmente financiado por empresas privadas, contando atualmente com uma carteira de clientes com atuação em diferentes setores industriais, além de ser premiado nacional e internacionalmente.

Projetos de destaque:

Multinacionais como HP, Dell, Facebook, Google, Intel, Microsoft e Samsung já realizaram projetos em parceria com o INF-UFG. Com ampla atuação em projetos de P&D, o Instituto vem realizando convênios com empresas como Americas Health, Copel, iFood, além de órgãos da administração pública, como Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Secretarias do Governo do Estado de Goiás e de administrações municipais.

Sobre o CEIA:

O CEIA foi criado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG e tem por missão disponibilizar e transferir tecnologias baseadas em Inteligência Artificial, promovendo a competitividade de organizações públicas e/ou privadas, através do desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras com foco principal para o setor de saúde, logística, segurança, energia e cidades inteligentes envolvendo empresas, startups do ecossistema e instituições de ensino e pesquisa.



O CEAGRE - Centro de Excelência em Agro Exponencial, nasceu da parceria entre o IF Goiano (Instituto Federal Goiano), FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás), Governo do Estado de Goiás e Prefeitura do município de Rio Verde, com o compromisso de desenvolver tecnologias e aplicá-las no campo, otimizando a gestão de safras e agropecuária do pequeno, médio e grande produtor e para toda a cadeia do agronegócio do estado.

O município goiano de Rio Verde já é o primeiro local do Brasil a operar com internet móvel 5G para áreas agrícolas.

O sinal 5G permite pleno potencial para aplicações de inteligência artificial, internet das coisas (Internet of Things – IoT) e outras tecnologias que dependem de conexão. A Agricultura Exponencial consiste em inovações aplicadas a cadeia do agronegócio que permitam o crescimento da geração de valor em uma curva exponencial utilizando como meio a Internet das Coisas (IoT), Big Data, Cyber Physical Systems (CPS) e outras tecnologias voltadas para o Agro 4.0.

O CEAGRE está estruturado no Sudoeste Goiano, na cidade de Rio Verde e terá uma extensão no leste do estado, na cidade de Cristalina. Regiões estratégicas para o desenvolvimento da agricultura em Goiás, sendo protagonista na jornada de integração entre a academia, governo e cadeia produtiva do agronegócio, fortalecendo as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação no nosso estado.

Missão:

Promover soluções de excelência à AGRICULTURA por meio de TECNOLOGIAS EXPONENCIAIS, a fim de maximizar a PRODUTIVIDADE agrícola e agropecuária.

Visão:

Ser uma entidade de EXCELÊNCIA em pesquisa, INOVAÇÃO e integração de SOLUÇÕES tecnológicas com foco na AGRICULTURA EXPONENCIAL.

Propósito:

Desenvolver e qualificar pessoas que viabilizem a aplicação de tecnologias exponenciais na agricultura, com foco na integração da Cadeia Agroindustrial, Governo e Instituições de Ensino e Pesquisa.

Valores: Cooperação – Excelência – Efetividade – Integração – Inovação.



Estrutura CEAGRE - Centro de Excelência em Agro Exponencial



FORMAÇÃO DE PESSOAS NA ÁREA DE TECNOLOGIA



UFG – Universidade Federal de Goiás

A UFG é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, que objetiva produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e saberes, formando profissionais e cidadãos comprometidos com a transformação e o desenvolvimento da sociedade. Ao longo dos seus 59 anos de história, a UFG diversificou e ampliou sua atuação e hoje possui 102 cursos de graduação presenciais e 22 mil estudantes, distribuídos em duas regionais, Goiás e Goiânia. Na capital, a UFG conta com o Campus Aparecida de Goiânia, o Campus Colemar Natal e Silva (Praça Universitária) e o Campus Samambaia. Na Regional Goiás, a UFG oferece 7 cursos divididos em duas Unidades Acadêmicas Especiais. Além da graduação, a UFG oferece 78 cursos de pós-graduação stricto sensu entre mestrados, doutorados e mestrados profissionais, com mais de 4.200 alunos.

As principais áreas estratégicas para o desenvolvimento industrial são tratadas nos programas de graduação e pós-graduação da UFG como por exemplo: Ciências da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Engenharia de produção, Engenharia de Software, Engenharia de Transportes, Engenharia Elétrica, Engenharia Física, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica e Engenharia Química.



UEG – Universidade Estadual de Goiás

Organizada como uma Universidade multicampi, com sede em Anápolis, a UEG é resultado do processo de transformação e incorporação de importantes instituições de ensino superior como

a Universidade Estadual de Anápolis (Uniana), a Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás (Esefego) e outras Instituições de ensino superior isoladas, mantidas pelo poder público.

A UEG vem tomando forma com a missão de produzir e socializar o conhecimento científico e o saber além de desenvolver a cultura e a formação integral de profissionais e indivíduos capazes de se inserirem criticamente na sociedade e promoverem a transformação da realidade socioeconômica do Estado de Goiás e do país. Na condição de instituição multicampi, a UEG possui Campus Universitários em todas as microrregiões do Estado contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Goiás. As principais áreas estratégicas para o desenvolvimento industrial são tratadas nos programas de graduação e pós-graduação da UEG como por exemplo: Administração, Economia, Ciências Contábeis, Farmácia, Zootecnia, Redes de Computadores, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Sistemas de Informação, Engenharia Florestal, Agronomia e Logística.



IFG – Instituto Federal de Goiás e IFGoiano – Instituto Federal Goiano

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Equiparada às universidades federais, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes modalidades de ensino.

O IFG tem por finalidade formar e qualificar profissionais para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisas e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada. O IFG atende mais de 11 mil alunos nos seus 14 campus em funcionamento: Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso.

Da mesma forma, o outro Instituto denominado IFGoiano (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano) foi criado, de acordo com a Lei 11.892/2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, Centro Federal de Educação Tecnológica de Uruaçu, e da Escola Agrotécnica Federal de Ceres. Sua Reitoria está instalada em Goiânia.

O IFGoiano atualmente conta com 12 campi nas cidades de: Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí.

Ambas as Instituições oferecem desde educação técnica integrada ao ensino médio à pósgraduação. Na educação superior, conta com os cursos de tecnologia, especialmente na área industrial, e os de bacharelado e licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, o IFG atua, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do EJA. Atualmente são ofertados ainda cursos de mestrado profissional e especialização lato sensu, além dos cursos de extensão, de formação profissional de trabalhadores e da comunidade (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), que são cursos de menor duração, e os cursos de educação a distância.

As principais áreas dos cursos de formação profissional são: Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental, Agronegócio, Sistemas da Informação, Sistemas para Internet, Administração, Agropecuária, Alimentos, Mecânica, Eletrotécnica, Automação, Eletrônica, Edificações, Agroindústria, Informática, Biotecnologia, Comércio Exterior, Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Produção de Áudio e Vídeo, Mineração, Telecomunicações, Química e Mineração.



FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) constitui um marco na trajetória do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado. Com mais de dez anos de existência, é hoje uma instituição sólida, capaz de responder aos anseios da comunidade científica e aos desafios impostos pelo crescimento econômico e social de Goiás. Criada pela Lei nº 15.472, de 12 de dezembro de 2005, a FAPEG é jurisdicionada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (SEDI) e possui personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e orçamento vinculado à receita líquida do Estado, na proporção de 0,5%.

Dentro do escopo de suas atividades, a FAPEG atua no financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação no incentivo à capacitação de recursos humanos para a ciência e tecnologia, por meio de bolsas em diversos níveis de formação. Trabalha, também, na integração entre o setor empresarial e as instituições de pesquisa e desenvolvimento; no estabelecimento de parcerias com órgãos federais de fomento à pesquisa (CNPq, FINEP, CAPES, entre outros), parcerias com outras Fundações de Amparo à Pesquisa no Brasil (FAPs) e

entidades científicas de todo o mundo. E, ainda, na fixação e consolidação de grupos de pesquisa científica e tecnológica e na indução de programas especiais de pesquisa e inovação, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Goiás.

Competências: Execução da política estadual de fomento à pesquisa e ao custeio ou financiamento de projetos de pesquisa, inovação e difusão tecnológica e extensão, inclusive instalações e equipamentos, de registros de propriedade intelectual, concessão de bolsas de pesquisa ou formação; de publicação de resultados de pesquisas, participação em eventos afins ou, ainda, promoção desses eventos.

Missão: Fomentar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação em todas as áreas do conhecimento, induzir e apoiar pesquisas científicas em áreas estratégicas para Goiás, investir na formação de recursos humanos qualificados para a ciência e a tecnologia e apoiar a difusão científica para aumento da competitividade e melhoria do desenvolvimento social e econômico em Goiás e no Brasil.

Visão: Ser o principal agente de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação do Estado de Goiás e um dos maiores representantes da política de CT&I do Brasil.

Valores: Transparência – Ética – Inovação – Comprometimento – Excelência

Atividades Finalísticas:

Fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação

Fomento à pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento e em áreas estratégicas para o desenvolvimento de Goiás, com investimentos em projetos e em infraestrutura de pesquisa. Apoio à inovação tecnológica, fortalecendo o diálogo universidade e setor empresarial.

Formação de Recursos Humanos para a Pesquisa Científica e Tecnológica

Formação de recursos humanos qualificados para a ciência e a tecnologia, por meio de concessão de bolsas de várias modalidades, e de ações para a atração e fixação de pesquisadores em Goiás. Ampliação da cooperação internacional e expansão das ações de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação no Estado de Goiás.

Difusão Científica: Apoio à divulgação da produção científica de pesquisadores e de grupos de pesquisa das instituições de ensino superior e de ciência e tecnologia do estado. Fomento à realização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação e apoio à disseminação e à popularização de CT&I em Goiás.



ESCOLAS DO FUTURO

A Rede de Escolas do Futuro do Estado de Goiás tem como objetivo melhorar a qualificação profissional do trabalhador goiano, aumentando a sua eficiência e produtividade, potencializando a empregabilidade, os processos inovativos e a geração de renda, por meio da Escola do Futuro estruturada.

Criar um ambiente que propicie a articulação e integração entre as instituições de ensino médio, profissional e superior promovendo a Educação Profissional e Tecnológica e na Prestação de Serviços Tecnológicos e Ambientes de Inovação – STAI, em estreita articulação e interlocução com o setor produtivo.

Oferece formação profissional em todos os níveis: Formação Inicial e Continuada (Qualificação Profissional e Capacitação/ Atualização); Educação Profissional Técnica de Nível Médio; c) Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação.

A Prestação de Serviços Tecnológicos e Ambientes de Inovação – STAI que compreende três linhas de ação que devem atuar de forma complementar às atividades de ensino, são elas:

- a) a Prestação de Serviços Tecnológicos, que inclui as atividades de extensão acadêmica;
- b) os Ambientes de Inovação; e c) as atividades de Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento Experimental

Assim, os principais cursos técnicos para formação profissional em elaboração para oferta em 2021 são: - Técnico de Nível Médio em Inteligência Artificial; - Técnico de Nível Médio em Internet da Coisas (IoT); - Técnico de Nível Médio em Big Data e Data Science.

GERAÇÃO DE PATENTES NO ESTADO

De acordo com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) o Estado de Goiás está no Top 10 entre os estados que mais geram patentes de acordo com a declaração de residência dos depositantes, com média de 140 patentes depositadas todos os anos.

DIGITALIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO



O Estado de Goiás está entre os 10 estados brasileiros mais desburocratizados, com metas de estar entre três primeiros até o final de 2021.

O portal Expresso www.expresso.go.gov.br, plataforma que oferece 70 serviços da gestão pública, todos disponíveis por meio virtual. O Expresso e seus canais de atendimento fazem parte do processo de modernização do Estado, e seu acesso é possível por meio de aplicativo no celular, site e totens localizados em diferentes pontos no estado.

Goiás é o Estado brasileiro mais rápido para se abrir uma empresa, de acordo com levantamento feito pelo Ministério da Economia. O tempo médio para a abertura de uma empresa no Estado é de aproximadamente 26 horas, ou seja, um dia e duas horas.

ECOSSITEMA DE INOVAÇÃO



HUB Cerrado



GYNTEC
INSTITUTO DE INOVAÇÃO
PARQUE TECNOLÓGICO



HUBTHINK



ORCHESTRA
INNOVATION CENTER



conexa
Um Hub de Inovação Siagri

